

**PROJECTO PARA REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E FUNCIONAIS DAS INSTITUIÇÕES
SUPERIORES DE CONTROLO (ISC), PARLAMENTOS NACIONAIS E SOCIEDADE CIVIL PARA O
CONTROLO DAS FINANÇAS PÚBLICAS NOS PALOP E EM TIMOR-LESTE (PRO PALOP-TL ISC)**

REUNIÃO DO COMITÉ DE COORDENAÇÃO DE PAÍS (CCP-GBS)

14 DE NOVEMBRO 2014

BISSAU, GUINE-BISSAU

A primeira reunião do Comité de Coordenação de País para Guiné-Bissau (CCP-GBS) teve lugar no dia 14.11.2014, às 10:30, na Sala de reuniões da Comissão Especializada da Assembleia Nacional Popular. A reunião foi presidida pelo Exmo Sr. Amizade Fara Mendes, Presidente do Conselho da Administração da ANP, na qualidade de Beneficiário Principal do projecto. Em linha com as disposições do documento de projecto, fizeram ainda parte da Mesa de Honra:

- ✓ O Exmo Sr. Alberto Djedjo, Presidente do Tribunal de Contas, na qualidade de Beneficiário Principal do projecto e co-presidente do Comité de Coordenação de País;
- ✓ O Exmo Sr. Dauda Sau, Assistente do Representante Residente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), na qualidade de Executor do projecto e co-presidente do Comité de Coordenação de País;
- ✓ A Exmas Sras. Eleonora Formagnana, e Cesaltina Bastos, ambas em representação da Delegação da União Europeia, na qualidade de Financiador do projecto;



Estiveram ainda presentes na reunião representantes das instituições beneficiárias directas do projecto (Tribunal Contas, Presidentes das Comissões Especializadas da ANP, Secretário Geral da Assembleia da Nacional Popular, Inspeção Geral das Finanças e MNSC – movimento nacional da sociedade civil, Movimento Accã Cidadã, Conselho Nacional de Juventude, Célula de Apoio ao Ordenador Nacional do Gabinete do Ordenador Nacional do FED (CAON-FED)).

O CCP-GBS foi presidido pelo Sr. Amizade Fara Mendes, Presidente de Conselho da Administração da ANP. Para mais detalhes, referir-se à Lista de Participantes em anexo.

Após abertura dos trabalhos, a **Ordem do Dia** foi devidamente aprovada com os pontos que se seguem:

1. Abertura do CCP-GBS.
2. Apresentação dos resultados da missão e dos Planos de Trabalho Anuais (PTA) 2015-16 para Guiné-Bissau
3. Comentários e discussão.
4. Conclusão do CCP-GBS e aprovação dos PTA 2015-16 para Guiné-Bissau.

Para mais detalhes sobre a ordem dos trabalhos, aconselha-se a consulta do programa do CCP-GBS em anexo à presente Acta.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA MISSÃO E DOS PLANOS DE TRABALHO ANUAIS (PTA) 2015-16 PARA GUINÉ-BISSAU

O Gestor do Projecto, Sr. Ricardo Godinho Gomes, procedeu à apresentação do processo de formulação dos PTAs para Guiné-Bissau sendo de realçar:

1. O recapitular do âmbito, domínio e estratégia do projecto;
2. A apresentação detalhada da metodologia usada para a formulação dos PTAs;
3. Apresentação dos diagnósticos que serviram de base de referência para a elaboração das acções dos PTAs;
4. Informação detalhada sobre as acções dos PTA para 2015-16 e orçamentos anuais.

O gestor do projecto realçou o carácter inclusivo e participativo do processo de formulação que, desse modo, permitiu reflectir as reais necessidades dos beneficiários num quadro que promove sinergias e evita redundâncias e sobreposições com apoios e iniciativas em curso.

Em jeito de conclusão, foi referido pelo Gestor que o processo de formulação permitiu responder ao conjunto das necessidades específicas de cada beneficiário e aos planos operacionais e prioridades estabelecidas nas respectivas planificações anuais.

O Gestor do projecto informou ainda que as acções que visam reforçar as capacidades da Sociedade Civil no quadro do projecto serão objecto de um processo de planificação específicas que deverá arrancar no primeiro trimestre de 2015, podendo assim contar com o apoio e orientação técnica de dois conselheiros

séniore no domínio da fiscalização parlamentar e seguimento da sociedade civil, e do controlo externo das instituições superiores de controlo.

Não obstante, de acordo com a estratégia do projecto apresentada, essas organizações (inclusive os media) poderão desde já ser associados, na qualidade de beneficiários, às acções dos PTAs 2015-16 que foram apresentadas, em particular as que dizem respeito à capacitação.

DECLARAÇÕES DOS MEMBROS DO CCP-GUINÉ-BISSAU

O Sr. Amizade Fara Mendes, na qualidade do representante da ANP no Comité, começou por explicar que alguns Presidentes das Comissões Especializadas vão estavam atrasados por se encontrarem na tomada de posse dos membros da Inspeção Superior de Luta Contra a Corrupção. De seguida, passou a palavra ao Coordenador do Projeto, Sr. Ricardo Godinho Gomes, para fazer apresentação do plano de trabalho do projeto. O coordenador do projeto, fez a apresentação dos grandes eixos do projeto na Guiné-Bissau. Depois da apresentação do PTA, foi aberto espaço para esclarecimentos.

A representante da União Europeia, a Sra Cesaltina Bastos, pediu esclarecimento sobre os instrumentos de gestão de fundos a serem alocados às Organizações da Sociedade Civil. Em resposta, o Sr. Ricardo Godinho Gomes esclareceu que a decisão sobre quais os instrumentos de financiamento (por exemplo Pequenos Grants ou pagamentos directos, entre outras possibilidades) das acções destinadas à Sociedade Civil seria tomada aquando da formulação do programa integrado de reforço das capacidades da sociedade civil para um seguimento mais informado das contas públicas e ciclo orçamental nos PALOP-TL. Acrescentou ainda que, qualquer que fosse o instrumento de pagamento adoptado, que deveria: (i) respeitar as regras e procedimentos do PNUD, (ii) permitir reforçar de forma eficaz as capacidades dos beneficiários, de acordo com a estratégia do projecto para a sociedade civil. Essas questões serão definidas aquando da missão de formulação para definir as acções do programa integrado de apoio à sociedade civil na Guiné-Bissau, que será realizada em estreita coordenação com o programa PANE da EU, permitindo o mapeamento das OSC que com relativa experiência e vocação para a análise do orçamento geral e contas do Estado. O gestor do projecto referiu ainda que o encontro tido com as OSC permitiu diagnosticar que o contexto da participação pública no processo orçamental ainda é incipiente no país e que apenas a Accã Cidadã tem tido algumas iniciativas de promoção de debate sobre o OGE.

O presidente do Tribunal de Contas, Sr. Alberto Djedjo, reafirmou que o Tribunal de Contas elegeu a Auditoria Financeira e de desempenho da Avaliação e espera-se realizar a auditoria as Obras Públicas em 2015 e auditoria financeira em 2016.

A Sra. Eleonora Formagnana, representante da União Europeia, voltou a manifestar a posição da delegação em restringir ao mínimo indispensável o financiamento de viagens de trabalho/estudos para exterior das instituições beneficiárias, uma vez que o contexto nacional precisa de todo o investimento humano possível em acções realizadas localmente e que possam beneficiar o maior número de pessoas possível. Em resposta, o Gestor do Projecto confirmou que as formações e acções de desenvolvimento de capacidades previstas no

PTA seriam feitas, na sua esmagadora maioria, localmente. Realçou, contudo, que certas iniciativas de carácter transversal beneficiariam os actores nacionais, em igualdade de circunstâncias com os demais actores nos outros países beneficiários e com a estratégia geral do projecto, tal como foi definida nos documentos contractuais e do projecto.

O presidente de Conselho de Administração da ANP, o Sr. Amizade Fara Mendes, solicitou que fossem incluídos os parlamentares nas formações em Auditoria em que o Tribunal de Contas e Inspeção Geral das Finanças vão beneficiar.

A representante da União Europeia, Sra. Cesaltina Bastos, levantou a questão sobre quais seriam os passos seguintes para permitir o arranque das acções. De acordo com o Gestor do Projecto, uma vez aprovados os PTAs pela presente sessão do CCP-GBS, consideravam-se preenchidos os requisitos formais para o arranque das actividades que, de acordo com o calendário indicativo, deveriam começar em Janeiro de 2015.

O Presidente da Comissão Especializada das Mulheres e Crianças, Exmo Sr. Deputado Sola na Klim, solicitou que a nível do projeto fosse analisada a possibilidade de capacitar as parlamentares em matéria de equidade de género. Em resposta, o Gestor do Projecto confirmou a possibilidade desse tipo de capacitação assegurada por expertise disponibilizada no quadro do projecto e, no âmbito de trocas sul-sul e aprendizagem entre pares, com apoio da Rede das Mulheres Parlamentares e do Parlamento de Cabo Verde.

CONCLUSÕES DO CCP-GBS

Os membros do CCP-GBS concluíram de forma unânime que:

- i) O PTA 2015-16 para a Guiné-Bissau é o resultado de um trabalho inclusivo de formulação de acções pertinentes em resposta às necessidades reais dos beneficiários, em linha com os documentos orientadores de cada instituição beneficiária e com as estratégias nacionais no domínio da promoção da boa governação económica e de promoção da transparência da gestão das Finanças Públicas.
- ii) As acções do PTA 2015-16 foram concebidas de forma a potenciar e reforçar as capacidades técnicas e institucionais das entidades e actores beneficiários do projecto para o controlo externo e seguimento/fiscalização do processo orçamental e das contas e despesa pública.

Recomendações do CCP-GBS

1. **Aprovar o Plano de Trabalho Anual 2015-2016 para Guiné-Bissau** do Projecto de Reforço das Competências Técnicas e Funcionais das Instituições Superiores de Controlo (ISC), Parlamentos Nacionais e Sociedade Civil para o controlo das finanças públicas nos PALOP e em Timor-Leste (Pro PALOP-TL ISC).

Por fim o Sr. Amizade Fara Mendes, Presidente do Conselho de Administração da ANP, agradeceu apoio da União Europeia e do PNUD, parceiros tradicionais do país, com o qual as instituições nacionais vão continuar a contar.

Relator

Nome: José Malam Jassi

Função: Gestor de Programas

Instituição: Escritório do PNUD Guiné-Bissau

Assinatura:

Data: 07 de Janeiro de 2015